

Canabinoides no manejo do tremor na Doença de Parkinson

Boletim científico comentado · análise da equipe de saúde do Tratamento com Cannabis



Quando pensamos no manejo da Doença de Parkinson com canabinoides, é fundamental entender que cada formulação pode ter um papel específico.

Formulações ricas em CBD, com baixas doses de THC, podem ser aplicadas em pacientes que apresentam tremor persistente, mesmo após uso de terapias convencionais. Nesses casos, o **CBD** atua como neuroprotetor e modulador da inflamação, enquanto pequenas quantidades de **THC** ajudam a reduzir a intensidade do tremor sem comprometer a segurança.

Já em pacientes com maior sensibilidade aos efeitos do THC, ou que precisam de uma alternativa sem risco psicoativo, a formulação sem THC, isolada de CBD ou combinações sem esse ativo, pode ser a melhor opção, sobretudo quando o objetivo é melhorar sono, ansiedade ou dor associada.

É fundamental iniciar sempre com doses baixas, observando resposta e tolerância, para então ajustar gradualmente conforme a necessidade, equilibrando segurança e eficácia.



Fisiopatologia. No Parkinson, a degeneração dos neurônios dopaminérgicos na substância negra, associada ao acúmulo de alfa-sinucleína, leva à perda do controle motor e a sintomas como tremor, rigidez e alterações cognitivas em fases mais avançadas. O processo inflamatório crônico e o estresse oxidativo também participam dessa progressão.

Mecanismo de ação dos canabinoides na doença

CBD

- Modula a resposta inflamatória via receptores CB2, PPAR- γ e receptores serotoninérgicos (5-HT_{1A}).
- Reduz citocinas pró-inflamatórias (IL-1 β , TNF- α).
- Efeito antioxidante, protegendo neurônios contra estresse oxidativo.
- Potencial ansiolítico, auxiliando sintomas não motores.

THC

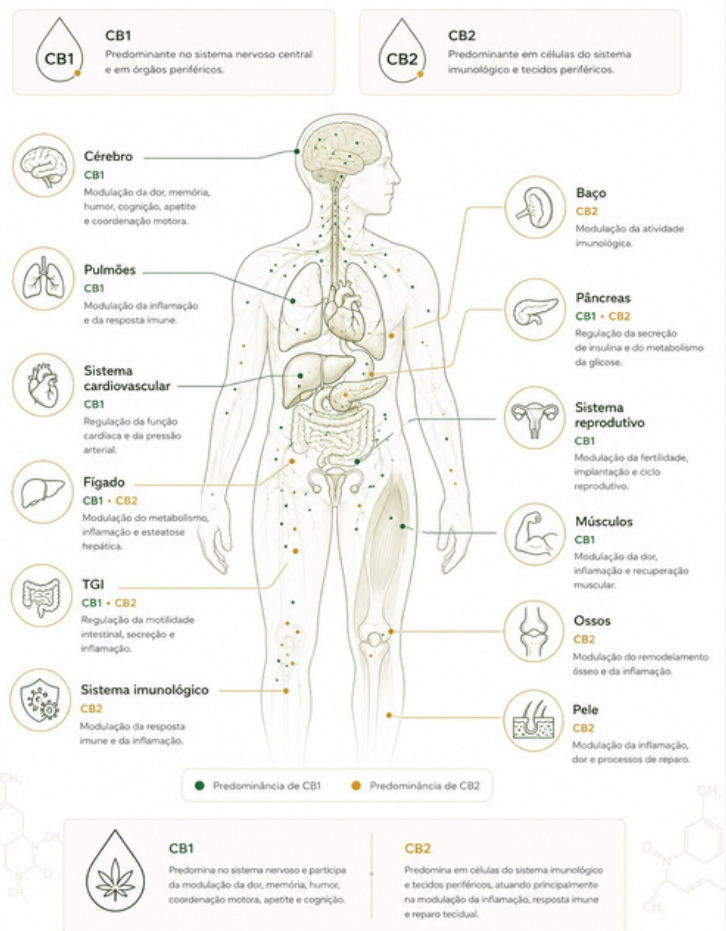
- Atua principalmente nos receptores CB1, reduzindo a liberação excessiva de glutamato e aumentando a regulação dopaminérgica.
- Em baixas doses, pode diminuir tremor e rigidez.
- Doses elevadas podem causar ansiedade, sedação ou alteração cognitiva.

Sistema endocanabinoide: receptores CB1 são abundantes nos núcleos da base (estriado, globo pálido, substância negra) e regulam a liberação de dopamina, glutamato e GABA. Receptores CB2 são expressos em células gliais e imunes, modulando inflamação e resposta neuroimune.

Estudos sugerem que a ativação do sistema endocanabinoide atua como mecanismo compensatório para reduzir hiperexcitabilidade e inflamação.

Sistema Endocanabinoide

Principais locais de atuação dos receptores CB1 e CB2 no organismo.



CBD, THC e outros fitocanabinoides interagem com o sistema endocanabinoide, modulando suas funções e contribuindo para o equilíbrio fisiológico.

Resumo do ensaio clínico · Universidade do Colorado, 2024

O objetivo foi avaliar a eficácia e tolerabilidade da associação de canabidiol (CBD) com uma baixa dose de Δ -9-tetrahidrocannabinol (THC) em pacientes com doença de Parkinson (DP).

Ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo avaliou 61 pacientes com Parkinson moderado, por 2 semanas, testando a associação de CBD com baixa dose de THC.



- Tratamento bem tolerado; efeitos adversos majoritariamente leves (tontura e fadiga)
- Sem piora dos sintomas motores em comparação ao placebo.
- Melhora clínica nos escores de tremor no grupo CBD/THC.
- Melhorias em sono e qualidade de vida, sem significância estatística.



<https://movementdisorders.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/mds.29768>



CLIQUE E ACESSE O ESTUDO COMPLETO

A combinação de CBD e THC pode ser considerada segura no curto prazo para pacientes com Parkinson e apresenta potencial no manejo do tremor.

Os resultados abrem caminho para novas pesquisas, com maior número de participantes e acompanhamento prolongado, a fim de confirmar e expandir esses achados. [1]



Referências Liu C, et al. Short-Term Cannabidiol with Δ -9-Tetrahydrocannabinol in Parkinson's Disease: A Randomized Trial. Mov Disord. 2024. doi:10.1002/mds.29768" Link quebrado.
"movementdisorders.o[1] Liu C, et al. Short-Term Cannabidiol with Δ -9-Tetrahydrocannabinol in Parkinson's Disease: A Randomized Trial. Mov Disord. 2024. doi:10.1002/mds.29768